

Unidade Nacional



Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
23 de agosto de 2012 - Nº 316- www.sindipetrocaxias.org.br



Não perca a reunião do dia 4 de setembro, às 10 horas, com a palestra A Nova Repactuação e Separação de Massas

Petros inicia novo processo de repactuação do Plano Petros

Foi reaberto no último dia 13 de agosto o novo processo de repactuação do Plano Petros, visando atender os 22 mil participantes e assistidos que não repactuaram. O prazo para essa nova oportunidade de repactuação prossegue até o dia 11 de outubro. Essa é mais uma conquista da FUP e sindicatos filiados, incluindo o Sindipetro Caxias, que vem lutando desde 2007 para estender aos petroleiros que não

repactuaram mais uma chance de garantirem as conquistas dos demais 70% dos participantes e assistidos que aderiram à repactuação. A III PlenaFUP, realizada no início do mês, em Porto Alegre, referendou a reabertura da repactuação e a separação das massas do Plano Petros. Tanto um quanto outro visam garantir maior estabilidade ao plano e segurança aos seus participantes e assistidos.

Sindicato promove palestras sobre repactuação e separação de massas

Como parte da comemoração dos 50 anos, o Sindipetro Caxias estará promovendo em setembro um Ciclo de Palestras para esclarecimento dos trabalhadores da ativa, aposentados e pensionistas acerca do novo processo de repactuação e da separação de massas do Plano Petros. A palestra será realizada no auditório principal do Sindicato no dia 3 de setembro, segunda-feira, às 18 horas, e no dia 4 de setembro, terça-feira, às 10 horas, durante a tradicional reunião dos aposentados e pensionistas. O palestrante convidado é o assessor da FUP na área de atuária e professor da Universidade Federal de Minas Gerais, João Roberto Rodarte. O aposentado e pensionista

repactuado ou não-repactuado não pode perder a oportunidade de se informar sobre a repactuação e a separação de massas com um dos maiores especialistas no assunto. Compareça!

Ainda em setembro, no dia 26, às 16 horas, o tema da palestra será a aposentadoria especial. Foram convidadas a Conselheira Representante do Governo na 11ª Junta de Recursos da Previdência Social, Quézia Contage Teixeira, e a Assessora Técnica Médica também da 11ª Junta de Recursos, Maria Cláudia Lavinhas Dutra, para dissertarem sobre Processo e Procedimento do INSS, Legislação Aplicada, Recurso Administrativo e Perícia Médica.

CICLO DE PALESTRAS

Categoria decidiu Pauta de Reivindicações na III PLENAFUP

A Pauta de Reivindicações para o Acordo Coletivo 2012/2013 dos petroleiros foi elaborada na III PLENAFUP pelos 174 delegados eleitos nos congressos locais da categoria, incluindo os delegados e observadores do Sindipetro Caxias que participaram ativamente de todos os grupos de discussão. Após o referendo dos trabalhadores, a Pauta de Reivindicações será entregue à Petrobrás pela Federação Única dos Petroleiros e sindicatos filiados no dia 31 de agosto, no Rio de Janeiro.

Do ponto de vista de aposentados e pensionistas, a Campanha Reivindicatória deste ano, que discutirá exclusivamente as cláusulas econômicas, tem como principais pontos de pauta a correção da tabela salarial pelo índice de inflação, a concessão de três níveis salariais relativos aos níveis dados aos trabalhadores da ativa entre 2004 e 2006, o adiantamento de 50% do 13º salário (abono anual) em fevereiro, tabela única de custeio da AMS com relação 80 X 20 e o pagamento dos passivos judiciais.

No dia 24 de agosto a FUP estará realizando um seminário



preparatório para a Campanha Reivindicatória que, entre outros pontos, estará discutindo um calendário de lutas para a categoria conquistar a valorização salarial.

Veja as matérias, fotos e vídeos sobre a III PlenaFUP e conheça a Pauta de Reivindicações para o ACT 2012/2013 na página do Sindipetro Caxias na internet.

Petrobrás tem prejuízo no 2º trimestre

A Petrobrás anunciou um prejuízo líquido de R\$ 1,35 bilhão em seu balanço no 2º trimestre de 2012, ocasionado, segundo a presidente Graça Foster, pela falta de reajustes dos derivados de petróleo e, principalmente, pela desvalorização do real em relação ao dólar, tendo em vista que seu passivo é fortemente influenciado pela cotação da moeda estadunidense. No 1º semestre do ano, a empresa teve lucro líquido de R\$ 7,87 bilhões, queda de 64% em relação ao mesmo período do ano passado, de R\$ 21,9 bilhões.



Apesar do desempenho ruim, o pior resultado apresentado pela Petrobrás ocorreu em 1999. Em um dos maiores estelionatos eleitorais da vida republicana brasileira, o presidente FHC manteve a paridade entre o dólar e o real em 1998 para vencer a eleição presidencial daquele ano e obter um segundo mandato. Confirmada a reeleição, fez uma maxidesvalorização do real que levou o país à falência e gerou um prejuízo de R\$ 1,5 bilhão à estatal, o maior da história da Petrobrás.